

**0283 - GROTE - GRUPO DE OFICINAS TEMÁTICAS** - Isadora Canelli Bonfanti (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Livia Gomes (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Paula Maziero (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca), Talita de Melo (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - isadoraa-@hotmail.com.

**Introdução:** O Programa de Educação Tutorial do curso de Serviço Social - PETSS/ UNESP Franca - comprometido com o tripé e indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão - tem o intuito por este presente trabalho apresentar a dimensão das atividades de um de seus subgrupos, o Grupo de Oficinas Temáticas (GROTE) no programa Liberdade Assistida (L.A.). **Objetivos:** Partindo da análise e correlação de dados do perfil socioeconômico de jovens em conflito com a lei, percebe-se a necessidade de problematizar a falta de perspectivas dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, consequência da violação de direitos ao longo de suas vidas. Segundo estatísticas de 2004 apontadas no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), os adolescentes em semiliberdade eram 96,6% do sexo masculino: 68,5% tinham entre 15 e 17 anos; 62,4% são afrodescendentes; 58,7% estavam fora da escola formal antes do cometimento do ato infracional; 75,7% não trabalhavam, 70% se declaravam usuários de drogas e 87,2% viviam com a família antes do cumprimento da medida socioeducativa. **Métodos:** Considerando este quadro, as oficinas do GROTE são construídas juntamente com os participantes, com o objetivo de partir da realidade concreta e vulnerável destes, como também os seus próprios desafios, com a abordagem de uma temática pertinente escolhida pelos jovens. Para tal, nos utilizamos inicialmente de questionários, a partir dos quais estabelecemos uma conversa acerca de diferentes temáticas e questões que possibilitem aos integrantes do PETSS conhecerem o cotidiano dos adolescentes. **Resultados:** As perspectivas das atividades realizadas com filmes, vídeos, músicas, textos e dinâmicas se fazem mediante à socialização dos diferentes saberes, via pela qual se dão as reflexões e a leitura crítica sobre o real que nos cerca, o que fortalece o sujeito coletivo. A importância, portanto, deste espaço, possibilita que estes jovens reflitam sobre seus direitos, visto que muitos foram negados na sua trajetória de vida.